



## ATA 32/2023 – SESSÃO ORDINÁRIA

**Ata da sessão ordinária realizada no dia dezesseis de outubro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Ramos – RS.**

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos – RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, ANDRÉ SAMUEL COELHO, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente solicitou a leitura do Ofício da CUP solicitando a dilação do prazo para análise do Projeto de Lei Legislativo 03/2023. Após a leitura, colocou a solicitação em votação. Aprovada por unanimidade. Nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 860/2023. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, o Presidente solicitou a leitura do Pedido de Informação 15/2023, do Vereador Hélio Müller, do Pedido de Providência 23/2023, dos Vereadores Adilson Lavall, André Samuel Coelho, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller. Após as leituras, o Presidente deixou o Pequeno Expediente à disposição. Em seguida, transferiu a Presidência para poder se manifestar. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: “- Bem, senhores, a gente nesta Casa sempre reconhece as pessoas que contribuem com o nosso Município, eu gostaria de pedir um Voto de Congratulações parabenizando a Professora Lourdes Zago Isoton, aonde temos um histórico também dos trabalhos prestados e como já presenciei por várias vezes, inclusive na subida do Santuário plantando flores e limpando os canteiros, levando água com galões, molhando as flores, então se os demais Vereadores entenderem, eu faço esse pedido desse Voto de Congratulação parabenizando os trabalhos prestados à nossa comunidade. Seria isso”. A Presidente em exercício registrou que seria encaminhada a proposição e devolveu a Presidência ao titular. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 055/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: “- [...] Este Projeto nada mais, nada menos que é o estabelecimento do valor da inscrição do concurso público que está por vir do Executivo, apenas isso, senhor Presidente”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 056/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Esse pedido aqui já foi feito pelo Sindicato dos funcionários, há tempo que vinha sendo pedido e o Executivo acatou esse pedido e hoje está aqui em nossas mãos para ser votado para uma melhor remuneração aos Motoristas e Operadores principalmente. Sou a favor sim e inclusive quero deixar claro aqui que essa semana ocorreu um ‘diz que diz que’ na rua que eu e o Gustavo, colega Vereador Gustavo, votamos contra, na sessão passada, esse Projeto; esse Projeto nem foi a votação, esse Projeto entrou na sessão passada! Hoje é a primeira votação, votação única, então deixar bem claro que eu e o Gustavo não fomos contra nada, hoje que estamos votando, eu sou a favor sim, tanto é que sou Relator da CUP e aqui está o meu Parecer. Era isso, obrigado”. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Essa lei, quando veio para cá, nós tratamos, ainda durante este exercício sobre o nível um também, uma adequação do nível um, que, por força da lei municipal, eles não recebiam até um salário mínimo, era complementado por insalubre, enfim, outros benefícios de direito do servidor. Então foi feita essa correção, foi atualizado, é uma demanda que veio também dos



servidores, é uma demanda antiga dos servidores que nem estão mais no quadro também que cobravam essa... daqui a pouco, não vou dizer só valorização, mas uma adequação da lei que acabou penalizando, inclusive, senhor Presidente, muitos servidores que passaram e já se aposentaram, daqui a pouco podia ter atribuído um pouco um valor maior na sua aposentadoria e no seu benefício, que por força da lei, eles tiveram e têm essas perdas que a partir de agora, considerando a lei, veio em regime de urgência especial, todos nós votamos a favor para que de fato seja aprovado esta noite com nosso voto favorável e reconhecido aos servidores públicos municipais e seguindo os protocolos ser sancionada amanhã, inclusive aí, daqui a pouco, a tempo de se enquadrar na próxima folha de pagamento. Então é, conforme diz a própria lei, é uma correção, a gente tem conversado, teve outras pautas juntamente com o Sindicato, nós acompanhamos os servidores com o Executivo, tratando dessa lei anterior, conforme eu falei, que era para a complementação do nível um, que passou para o nível dois, essa pauta também dos servidores junto com o Sindicato no sentido de ser considerada a adequação dessa lei, então, felizmente veio a lei para cá, eu sei que as pessoas questionaram ‘não, mas governos anteriores prometeram, teve o exercício do Fundão também que penalizou’, isso é uma justificativa franca e pura do servidor que, de qualquer forma, está sempre se doando, trabalhando e a lei, quase no final da sua carreira, em vez de aumentar, ela diminuía, por força da letra. Então, dizer que o Executivo Municipal, o próprio Secretário Rodrigo nos atendeu, que cita na lei aqui que está alterando uma lei, corrigindo uma lei, 076, de 11 de janeiro de 2002, nós estamos falando de vinte anos atrás, na época era o Realdo Colla o Prefeito, o Rodrigo até era Secretário de Turismo, se não me engano, então hoje estão no poder, estão corrigindo esse erro por força da lei também, estava em vigor e felizmente teve o entendimento também de fazer essa correção e nós podemos aqui justamente dar o nosso voto, meu, evidentemente, que é soberano, a favor do servidor público municipal e a favor dessa lei, como eu disse, corrigindo a lei de 2002. Então é isso, obrigado”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Parabenizar a todos os Motoristas e Operadores também né, que estão aqui presentes, parabenizar a presença de vocês nessa sessão de hoje, uma reivindicação justa dos Operadores e Motoristas para correção desse coeficiente salarial. A gente sabe que houve o envolvimento de vocês, em especial, o envolvimento do Sindicato dos funcionários e o envolvimento desta Casa Legislativa para que se conseguisse a correção desse coeficiente. Muito bom que se conseguiu chegar nesse objetivo e hoje está em votação. Mas o que eu quero falar hoje aqui é o que eu já venho dizendo há outras sessões e, inclusive, em momentos que nós estávamos trabalhando para que este Projeto chegasse até aqui nesta Casa é a questão salarial, a valorização do trabalho do Operador e do Motorista. Hoje o Município de Marcelino Ramos, ele tem uma média salarial desses cargos 35% abaixo da média dos outros municípios e 100% abaixo da média da iniciativa privada. Nós sabemos hoje que o Operador de Máquinas de uma empresa privada ganha aí seus cinco a oito mil reais até por mês, nós estamos falando dos nossos Operadores e Motoristas em dois mil e pouco, não chega a três mil reais. Um trabalho que muitas vezes coloca em risco a própria vida, questão dos Motoristas, um caminhão de cascalho para a frente para trás, estradas estreitas chegando nas cascalheiras com dificuldade. Os Motoristas das ambulâncias, motoristas dos carros da Saúde sempre para a frente e para trás, correndo para os outros municípios, às vezes fazendo duas ou três viagens, alguém me corrige se eu estiver errado, para outros municípios, chega Erechim, vem de volta, pega paciente, leva para Aratiba e é dessa forma, e a gente tem esse entendimento da importância de se conseguir nós melhorarmos ainda mais o salário. Nós temos a questão dos Operadores da patrula, da escavadeira hidráulica, da própria ‘retro’, do trator lá da silagem, que vai na recosta, que tudo isso corre risco. Então a importância de nós trabalharmos e buscarmos a melhoria salarial dessas duas classes e, claro, das demais classes também. É louvável a atitude, e aqui não podemos nos eximir de dizer isso, louvável e parabenizar a atitude da Administração Municipal que nos atendeu a esse chamado, esse pedido da classe dos Motoristas e Operadores, o pedido desses Vereadores e hoje está aqui nesta Casa esse Projeto para ser votado, mas não é suficiente ainda, nós precisamos buscar o entendimento, a conversa, o recurso para implementar ainda mais a melhoria salarial das classes trabalhadoras do Município de Marcelino



Ramos. Nós sabemos que profissional bem valorizado é o profissional que desempenha ainda melhor as suas atividades, mas quando a gente é valorizado remuneratoriamente, a gente sabe que o trabalho, ele engrandece e fica ainda melhor de ser executado, não estou falando nenhuma inverdade aqui, porque realmente é isso, quando a gente sente a gratificação no bolso, a gente faz um trabalho ainda melhor do que se está fazendo atualmente. Nós conseguimos evoluir, nós podemos evoluir e nós vamos evoluir, mas para isso nós precisamos ter o entendimento das classes trabalhadoras, do Sindicato que representa, da Câmara de Vereadores e do Executivo Municipal e, diante de tudo isso, deixar colocado o meu voto favorável e também o meu empenho para que a gente possa buscar, juntos, a implementação dessas demandas de melhoria geral, que já está acontecendo, aconteceu, melhor dizendo, com o nível um e dois e agora está acontecendo com o nível cinco, que é o cargo de vocês, Operadores e Motoristas. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 057/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Nós, para quem está ouvindo, quem está na plenária, em casa assistindo ou vai nos escutar, estamos tratando de eliminação de dois cargos de CC, que são de chefia e, junto com isso também, se aprovado, autorizando o aumento do CC1 para o valor do CC2. A gente sabe que o Poder Público tem a prerrogativa, o amparo da lei para quem é servidor ganhar gratificação em virtude, os servidores que estão presentes sabem disso, em virtude do excesso de horas, em virtude de fazer muito a mais do que a sua atribuição, colocando em risco o seu trabalho, a sua atuação, que são os CCs, eu digo os FGs, as próprias GEDs que foram criadas, a gente tem o entendimento de que a máquina pública precisa disso para não ter que, daqui a pouco, buscar mais estruturas nesse sentido. Nós já criamos outras GEDs, outros CCs novos, também em virtude pela ausência, como já citei nas próprias leis que foram aprovadas, pela ausência do concurso público. Eu não se precisa agora, talvez vou solicitar ao Executivo Municipal quanto desses CCs e FGs estão sendo remunerados em virtude da ausência das pessoas que não estão nomeadas, ou porque saíram ou porque se aposentaram e que tem cargo vago, isso que nos preocupa, já foi falado aqui várias vezes do concurso público que está em andamento, faz um ano que o Secretário nos informou que ia abrir o concurso e a gente, quando fala também, aqui citando a própria lei, fala do espaço de contratação, que ele é emergencial, seis para mais seis, e nós temos contratos do atual governo que veio do governo passado ainda, fechando aí cerca de quatro anos e devia ser só um contrato temporário. Nós aprovamos? Aprovamos, se vamos comprometer o Executivo com relação a isso, esse é o meu questionamento, o tempo vai dizer. Nós temos também, conforme eu disse, essa prerrogativa, mas o CC, o CC não é do quadro dos servidores públicos, CC é aquele que o Prefeito diz ‘não, é minha pessoa de confiança, vai chefiar uma turma’, é uma atribuição que o Prefeito tem em sua mão para fazer isso. Legalmente estamos falando que pode esse ano ainda, ano que vem é ano de eleição, pelo que eu estou olhando aqui, acompanhando meus dados que inclusive tinha informação que vocês receberam, eu não lembro em qual tempo teve tantas nomeações de confiança como tem agora. Não sei se vocês chegaram a olhar, no levantamento que eu recebi, o total são 55. Dos CCs fora do quadro de servidores, são 17. Evidentemente, vamos aqui reconhecer o trabalho que fazem, não estou questionando o valor nem o trabalho, mas próximo de uma eleição, você dar carta branca para o Executivo trazer mais pessoas com o salário maior, no último ano de mandato, nos preocupa, não legalmente, daqui a pouco moralmente. Então essas despesas gerais, sempre que as pessoas estão dando resultado e o Executivo precisa disso, mas aqui foi muito cobrado, muito cobrado, que era cabide de emprego, que precisava botar sinaleira no posto de saúde, muito cobrado por esta Casa em governos anteriores. Isso quer dizer que estavam errados? Daqui a pouco sim, agora, quando vem isso, daqui a pouco comprova que tem a necessidade, para ver que a lei tem que valer para todos, para os outros não podia, agora pode, então essa é a reflexão que eu trago também para a nossa comunidade com essa preocupação. Gastos mensais, em média, levantamento rápido que eu fiz aqui, com isso que o governo tem hoje, quando foi falado aqui em valorizar os servidores, salário, concurso



público, se tem a vaga aberta, ela tem que ser reposta, nesse sentido. Muitas vezes, pela demora disso que foi se criando mais CCs ou FGs para se manter o trabalho de um servidor, na ausência dele, não pode fazer porque não teve mais concurso ou opção para participar ou ser nomeado. Então, eu trago essa reflexão aqui para que nós, a nossa comunidade, nós estamos falando aqui de gestão pública, estamos falando de recurso público, não estou questionando o trabalho, as pessoas que foram escolhidas, porque sempre foram chamados por confiança, mas que, de qualquer forma, nós estamos no 55 o número e aqui estamos aumentando o salário de mais alguns cargos que podem ser nomeados com CC1. Seria isso, senhor Presidente, obrigado”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal. Aprovado por unanimidade.

Nas **Matérias em Segunda Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 045/2023 e Emenda Modificativa 001/2023. Após a leitura, colocou a matéria em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei, com a redação da Emenda Modificativa, em votação. Aprovado por cinco votos a quatro. Votos favoráveis do Vereador André Luchetta, Gustavo Pegorini Hollerweger, Ramiro Francisco Marsaro, Roseli Maria Goetz Dreher e Sérgio Antônio Beal. Votos contrários dos Vereadores Adilson Lavall, André Samuel Coelho, Enio Luiz Wittmann e Hélio Müller. O Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 051/2023. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei Municipal em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em segunda discussão.

Nas Demais Proposições, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 11/2023, do Vereador André Samuel Coelho. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **André Samuel Coelho** disse: “- [...] Lá os túmulos abertos, com as ossadas expostas, chegando agora mais um Finados, aquilo eu acho que já todos os Vereadores aqui já cobraram sobre isso, nós não temos um banheiro lá, nós temos moradores que estão pagando aluguel, que saíram da sua casa, do bairro, e estão pagando aluguel para ter um pouquinho de dignidade com a sua família, porque a água escorre na frente da casa, da chuvarada, nós estamos em um ano muito chuvoso e tem morador que já optou por pagar aluguel, deixar a sua casa e pagar aluguel para poder viver um pouquinho melhor. Então é um descaso que está acontecendo lá e isso não é de hoje, já foi pedido eu acho que por todos os Vereadores. Nós precisamos de um banheiro público lá, porque é um lugar de grande visitação. Nós temos, assim, todos os finais de semana tem turistas que vêm a Marcelino e eles vão lá ver o túmulo dos seus entes queridos e chegam lá e é sempre a mesma coisa, não é feito nada. Então eu acho que tem que dar uma olhadinha um pouquinho melhor para lá. É isso, senhor Presidente”. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação as Atas 30/2023 e 31/2023, das sessões ordinária e extraordinária realizadas no dia dois de outubro de 2023. Aprovadas por unanimidade, com abstenção do Vereador Sérgio Antônio Beal.

As **Considerações Finais do Grande Expediente** foram realizadas de forma livre. O Vereador **Hélio Müller** disse: “- [...] Este Vereador votou contra o Projeto que foi vencido por cinco a quatro nesta Casa esta noite porque o meu entendimento não era um debate técnico, o meu entendimento era um debate que faltou, para mim, para este Vereador, clareza e a garantia que os nossos servidores públicos não fossem prejudicados. Foi o que eu questionei ao longo do tempo dessa Casa no Projeto, a empresa que estava aqui, área jurídica, então deixar bem claro isso que, bem ou mal, os servidores, até hoje à noite, ou até amanhã, promulgação da lei, tinham o amparo da lei de 2015, sabendo dos seus graus de insalubridade. A partir de agora, a partir de agora, os servidores ficam na responsabilidade do Prefeito e da empresa contratada, a lei sancionada diz, também na lei, diz também na lei que nós entregamos o bastão para o Executivo, não vai mais precisar, vai passar por esta Casa o nosso crivo legítimo, como fiscal da comunidade de Marcelino Ramos, escolhidos que fomos como fiscais para acompanhar os trabalhos, não mais vai passar por esta Casa os futuros laudos dos servidores públicos municipais. Então deixar bem claro isso, que não é nenhuma questão de votar contra ou a favor, é uma questão que para mim não ficou clara, mas o objetivo



principal foi não precisar mais vir a lei para Câmara, para o crivo dos Vereadores, que são os legítimos fiscais do Executivo, dizer quais são os graus, juntamente com a empresa que diz qual é o grau, mas poder dar o nosso veredito aqui, dizendo que é justo ou não os servidores ganharem os seus proventos. Então deixar bem registrado isso nesta noite. Espero que seja para melhorar o direito e a valorização do servidor, por isso que eu votei ‘não’, por eu não tinha segurança, eu não queria, porque sou passageiro aqui, mexer na vida funcional de vocês para menor, eu não tive essa clareza, essa certeza e muito mais, eu estou de Vereador até ano que vem, não se sabe quem são os próximos, mas eu perdi o direito também de dizer os próximos laudos do Município. Quando eu falei CC, FG, são atribuições, não é crítica nenhuma, mas cabe muito a reflexão na nossa comunidade, porque quando a gente trata de números expressivos, de demandas básicas da comunidade, que não tem recurso, que tem que cortar algumas coisas, por outro lado, algumas coisas não têm limite. Quando nós tratamos, na vida pública, nós temos que dar explicação, porque nós temos que ser transparentes, nós temos que ser francos aqui, não é nada disso, daquilo, de um lado, de outro, nós somos, na minha vida particular, nós não temos que dar explicação para ninguém do meu dinheiro, do meu trabalho, mas na minha vida pública, nós temos que ser transparentes. Infelizmente, as pessoas percebem os apadrinhamentos familiares, o nepotismo, que todos devem ter a obrigação de olhar a lei, juramos todos nós trabalharmos na lei, que espero que por várias atitudes, como os demais que passaram aqui, pela confiança que dão, pelas coisas que fazem, depois o Prefeito também, somente ele, responda, muitas vezes individualmente, pelos seus atos. Então, infelizmente as expectativas, a gente tem que colaborar de várias formas para que as coisas funcionem, não tirando o direito, a prerrogativa de ter o seu plano, as suas ações, mas a gente fica triste porque nós somos passageiros e fica muito mais preocupado quando os servidores começam a fugir da alçada também da fiscalização. Tem os meios de controle? Tem! Nós, por outro lado, além de fiscalizar, além de acompanhar, procuramos orientar, indicar, procuramos evitar, mas muitas vezes as pessoas, com o seu entendimento, que acham que é maior do que a gente, ignoram, mas o tempo, ele vai dizer isso. Nós também procuramos a todos momento, e vocês têm percebido isso, fazer a nossa parte, a nossa bancada como Vereador na busca de recursos, nessa semana o Vereador Enio anunciou, deverá falar aqui sobre isso, depois ele vai falar, e já havíamos anunciado também que está na conta do Executivo R\$ 550.000,00 do nosso trabalho de bancada para atendimento à água, abastecimento de água no interior, 50% desse valor desde maio e agora, após a nossa viagem, o retorno na segunda-feira, depositando o restante. Nós estamos fazendo a nossa parte, trouxemos até aqui, agora, a partir daqui, nós não podemos fazer o papel do Executivo de ir lá executar, fazer, furar um poço, levar a rede, isso nós não podemos, podemos cobrar, é o que estamos fazendo, estamos dialogando para que o Executivo dê o passo dele, mas nós já estamos indo para o mês de outubro, para o final do ano, felizmente está chovendo, e bastante, porque nós pedimos, mas nós viemos de uma sequência de seca brava e aí nós precisamos fazer as atividades, principalmente porque vai ser plantado o resto das lavouras agora e vamos ter essa dificuldade, daqui a pouco, de fazer a execução de redes de água. Então era isso que eu tinha, senhor Presidente, o meu registro, a minha preocupação, talvez não seja muito ouvido, talvez tenha de companheiro, só o tempo para dizer o que eu estou falando neste momento. Obrigado”. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: “- [...] Fazer algumas colocações, fazer jus às palavras do Vereador Hélio que me antecedeu com relação à votação da insalubridade, na qual fomos contrários ao Projeto, não por uma questão técnica, mas por uma questão política, uma questão pensando no futuro do funcionalismo público, pensando nas próximas gestões municipais, que virão para o futuro e nós termos na mão da Câmara de Vereadores ainda esta ferramenta do crivo final da questão da insalubridade. Fazer uma colocação aqui de um pedido também dos moradores da Linha Pegorini, ponte do Rio Ligeiro, nos últimos dias tive vários pedidos dos moradores daquela linha, Charles Bender, Felipe Bender, Valdemir Pegorin, Italvino Pegorini e demais moradores com relação à melhoria do acesso da estrada que dá até a Linha Pegorini, indo pelo Morro do Tureta, descendo, então, o Morro Lazzarin e saindo até na ponte do Rio Ligeiro. A gente sabe da dificuldade que está aquela estrada, há um tempo atrás foi feito apenas um paliativo que não



resolveu e há alguns meses já vem essa reivindicação para que seja melhorado esse acesso aí. Então, colocar também a quem nos ouve e aos próprios moradores que solicitaram que, no dia de hoje, estive em conversa também com o Secretário Paulo Sperotto, o qual me disse que está no planejamento da Secretaria e que é uma das primeiras estradas em que serão feitas as melhorias, claro que estamos em um período de bastante chuvas e precisamos da melhoria do tempo para poder fazer as intervenções que são necessárias ali. Mas dizer que é extremamente importante se fazer essa melhoria dessa estrada porque tem a produção agrícola muito grande naquela região ali e precisa se fazer, então, esse escoamento da produção. Assim como somos sabedores de vários outros lugares que necessitam melhoria. São estradas que já estão com esse problema há algum tempo, não é só em função das últimas chuvas, mas já vem com problema há algum tempo, então precisa se dar prioridade a isso. Também fazer a menção aqui ao trabalho que fizemos junto aos nossos Deputados Federais e Estaduais, as nossas reivindicações junto a esses parlamentares para que a gente possa ter recursos financeiros, seja através de Emendas ou de Projetos para o desenvolvimento do nosso Município. . Na nossa ida até Brasília no último mês, tivemos a grata satisfação de já em seguida receber a liberação, como já foi posto aqui pelo Vereador Hélio de R\$ 97.000,00, depois mais R\$ 300.000,00 que foram depositados e na última semana, então, mais R\$ 120.000,00, que já foi entregue o ofício ao Executivo Municipal para a compra de equipamentos agrícolas para os agricultores do Município. Então a gente está fazendo intensamente esse trabalho, nós temos a certeza e a convicção da necessidade de se buscar recursos fora do Município através das Emendas dos parlamentares, Emendas de bancadas e através de projetos, por isso do nosso efetivo trabalho, que é a nossa obrigação de fazer esse trabalho. E também citar aqui um tema muito relevante a nível de município, que é ERS 126, que está sendo votada amanhã, a finalização da votação é amanhã, é uma obra de extrema importância para Marcelino, ligando regiões, ligando municípios, que é o acesso entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida. Dizer que os nossos Deputados do Partido dos Trabalhadores já estão se manifestando, já votaram favorável, alguns já votaram favorável, já temos a manifestação deles dizendo que vão apoiar, que já apoiam a Emenda de Bancada da ERS 126. Estamos na expectativa, estamos torcendo para que realmente tenhamos votos suficientes e que a demanda da ERS 126 fique dentro das sete prioridades do Rio Grande do Sul, então olha o tamanho da magnitude desse projeto, dentro do estado, tem que ficar dentro das sete prioridades, então é um trabalho muito intenso para que a gente consiga realmente efetivar essa ERS buscando melhorar o desenvolvimento da nossa cidade, o desenvolvimento do turismo, do comércio e, claro, do todo do nosso Município, mas tenho certeza e a convicção de que vai dar tudo certo e amanhã, provavelmente, teremos o resultado. Seria isso, senhor Presidente, muito obrigado”. O Vereador **André Luchetta** disse: “- [...] Quero deixar mais uma vez claro aqui que bem no início desse Projeto da insalubridade e periculosidade eu vim falando a mesma coisa e não é hoje que eu vou deixar de falar. Única Câmara de Vereadores da região que tem que ficar votando e aprovando esses Projetos é a nossa. Cansei de falar em volta e falar, a comunidade tem que saber, isso aqui tem que ser resolvido entre Executivo e empresa que vai ser contratada, o senhor que estava aqui agora à noite deu uma explanação completa da lei, como funciona a lei e ela está legalmente nos amparos da lei federal do Ministério do Trabalho, das leis federais, e assim tem que ser, assim tem que ser, isso aqui é uma empresa, o Município de Marcelino Ramos é uma empresa e essa empresa tem que funcionar conforme a lei federal, assim como eu pago os meus impostos na minha empresa, assim como é na família de vocês! É assim que tem que ser, funcione conforme a lei, aí vai funcionar! Marcelino Ramos, a vida inteira passou correndo atrás, conchavo de um, escorando outro e está desse jeito, enquanto os outros Municípios crescem, Marcelino está parado por causa desses detalhes. Cumpra-se a lei, a lei tem que funcionar! Como é na sua casa, como é na empresa e como é município, Marcelino Ramos também é uma empresa. Outra coisa que foi falado outro dia aqui, que foi falado no interior, o Burrinho que aumentou a hora-máquina. Eu sou Relator, eu sou Vereador, só que eu apoiei esse aumento da hora-máquina, porque a hora em que acabar um trator, que parar no cepo por falta de manutenção, foi a Prefeitura que não fez a manutenção, mas a Prefeitura está



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Ramos**  
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000  
(54) 3372-1623  
camaramarcelinoramos@gmail.com  
www.marcelinoramos.rs.leg.br

aqui para auxiliar e esse auxílio tem que ser dado sim, mas com um valor justo, que tem que ser pago por quem está usando e sempre vão brigar por isso, alguém que se doa, pode se doer, quiser conversar comigo, me procure aonde eu estiver, agora faça-se o justo, assim como eu pago os meus impostos, na minha empresa, o agricultor tem que pagar também, como o comércio tem que pagar, o direito é para todos. Hoje se fala tudo em agricultura, agricultura, e o comércio está recebendo o que de troco? Que nós sabemos pagar imposto no final do mês, só, então vamos pensar um pouco. Agricultura é importante? Muito importante, muito importante, mas vamos pensar no geral, no todo de Marcelino Ramos, que aí Marcelino Ramos vai para a frente. Agora, se nós ficarmos pensando só no nosso lado, só no nosso rabo, como se diz no linguajar popular, aí um puxa para um lado, é que nem boi brabo, um puxa para um lado, outro puxa para outro, a partir do momento em que nós puxarmos junto, para a frente, Marcelino vai para a frente. Dó para muitos? Dói, mas tem que ser resolvido perante a lei. Era isso". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia seis de novembro de 2023 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 16 de outubro de 2023.

**SÉRGIO A. BEAL**

Presidente

**ROSELI M. G. DREHER**

Vice-Presidente

**RAMIRO F. MARSARO**

Secretário